

**FACULDADE PATOS DE MINAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

AMANDA ROBERTA ANDRADE

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA FACULDADE DA
REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA EM MINAS GERAIS**

**PATOS DE MINAS
2018**

AMANDA ROBERTA ANDRADE

**PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS EM UMA FACULDADE DA
REGIÃO DO ALTO PARANAÍBA EM MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso entregue a Faculdade Patos de Minas como requisito parcial para conclusão do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

Orientadora: Me. Ana Clara Amaral

**PATOS DE MINAS
2018**

Percepção dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis em uma faculdade da região do Alto Paranaíba em Minas Gerais

*Amanda Roberta Andrade**
*Ana Clara Amaral***

RESUMO

Diversos motivos influem nas escolhas realizadas pelos seres humanos. Durante a decisão acerca de qual curso superior optar, estes motivos variam desde racionais, emocionais, culturais até mesmo influências familiares. O curso de Ciências Contábeis está em alta na atualidade e o crescente mercado de trabalho na área e as vagas disponíveis em concursos públicos para os formandos têm gerado cada vez mais interessados. Objetivando conhecer as perspectivas dos graduandos em Ciências Contábeis de uma faculdade da região do Alto Paranaíba em Minas Gerais, realizou-se o presente estudo, por meio de análise e levantamento de dados de forma exploratória, quantitativa-qualitativa, buscando como fonte questionários aplicados para aos alunos supracitados. Além disso, para construção do referencial teórico foram feitas consultas em livros e em artigos acadêmicos, utilizando materiais que estão relacionados com as perspectivas atuais da profissão. Os resultados demonstraram grande interesse devido ao mercado de trabalho, principalmente nas vagas em órgãos públicos, evidenciando inclusive a pretensão de cursar apenas a graduação.

Palavras-chave: Ciências Contábeis; Perspectiva profissional; Visão de mercado.

ABSTRACT

Several reasons influence the choices made by human beings. During the decision about which college to choose, these reasons range from rational, emotional, cultural, even family influences. The Accounting Sciences course is on the rise today and the growing job market in the area and the vacancies available in public competitions for trainees have generated more and more interested parties. Aiming to know the perspectives of the graduates in Accounting Sciences of a college in the Alto Paranaíba region of Minas Gerais, the present study was carried out by analyzing and collecting data in an exploratory and quantitative-qualitative, way, searching as a source questionnaires applied to students above. In addition, to construct the theoretical referential were made inquiries in books and on internet sites, using materials that are related to the current perspective of the profession. The results showed a great interest due to the labor market, especially in the vacancies in public agencies, evidencing even the pretension to attend only the graduation.

Key words: Accounting Sciences; Professional perspective; Market view

*Graduanda do curso de Ciências Contábeis concluinte no ano de 2018.

amanda.robortak@hotmail.com

**Graduada em Administração – Faculdade Pitágoras –Divinópolis/MG, Ciências Contábeis na Faculdade de Nova Serrana/MG, Pós-Graduação em Controladoria e Finanças – UFMG, Gestão Estratégica – Faculdade Einstein e Mestre em Ciências Contábeis pela FUCAPE Business School – Vitória/ES.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1 FATORES MOTIVADORES PARA A ESCOLHA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	6
2.2 ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS	7
2.3. AS PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO	8
2.4 MERCADO DE ATUAÇÃO	9
3. METODOLOGIA.....	10
4. ANÁLISE DE RESULTADOS.....	11
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
REFERÊNCIAS	19

1. INTRODUÇÃO

Quando um indivíduo necessita realizar escolhas várias teorias podem ser utilizadas para justificar a opção escolhida, inclusive quando se trata de um curso do ensino superior. Para uma escolha podem ser utilizadas a Teoria da Ação Racional – TAR e/ou a Teoria do Comportamento Planejado – TCP (PINTO, 2007). Além disso, os costumes e a cultura influenciam diretamente nesta decisão. Em relação à instituição de ensino superior alguns fatores são levados em consideração, como por exemplo a qualidade de ensino e os professores. Já para optar por um curso são consideradas principalmente as habilidades na área pretendida e o mercado de trabalho (MARTINS, SERRALVO e JOÃO, 2014).

Dentre os cursos superiores disponíveis está o de Ciências Contábeis, na qual são aprimoradas as habilidades em comunicação e os conhecimentos em organização e negócio, contábeis e auditoria. Durante o curso os alunos devem também ser preparados para o mercado de trabalho (MARION, 2001). Diversas áreas de atuação estão disponíveis para os concluintes do curso de Ciências Contábeis, sendo a escolha dessa influenciada por fatores extrínsecos, intrínsecos e interpessoais (SANTOS E ALMEIDA, 2016).

A temática apresentada é relevante para analisar e avaliar as perspectivas dos discentes do curso de Ciências Contábeis de uma instituição em relação à área acadêmica e ao mercado de trabalho que os aguarda. Esta foi escolhida com a proposta de informar discentes atuais e futuros da área da contabilidade, em especial os de uma faculdade da região do Alto Paranaíba, no estado de Minas Gerais, sobre as disciplinas presentes no curso, os estágios, as áreas de atuação disponíveis e sua viabilidade, assim como demonstrar quais áreas estão necessitando de mais profissionais. Objetivou-se analisar as perspectivas dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma faculdade da região do Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais, investigando o ponto de vista dos alunos sobre o mercado de trabalho e as áreas de atuação pretendidas por eles, assim como a necessidade de mais profissionais qualificados em algumas delas e a saturação de outras.

O presente estudo foi realizado por meio de análise e levantamento de dados de forma exploratória, qualitativa e quantitativa, buscando como fonte questionários aplicados para os alunos do curso de Ciências Contábeis de uma faculdade da região do Alto Paranaíba de Minas Gerais. Tais questionários foram aplicados para as turmas do curso de Ciências Contábeis. Além disso foram feitas consultas em livros e em artigos acadêmicos para construção do referencial teórico, utilizando materiais que estão relacionados com as perspectivas atuais da

profissão. Os materiais publicados ou registrados foram do ano de 2000 a 2017 e o período de realização da pesquisa foi de Janeiro de 2018 a Julho de 2018.

O estudo foi estruturado e dividido em cinco partes, sendo a primeira delas essa introdução. Em seguida é apresentado o referencial teórico. Logo após é demonstrada a metodologia utilizada para confecção desse trabalho e então apresenta-se a análise de resultados obtidos através da pesquisa. Por fim a conclusão obtida por meio deste estudo é demonstrada juntamente as hipóteses que motivaram tais resultados.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 FATORES MOTIVADORES PARA ESCOLHA DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Um fator relevante a ser analisado é o que leva o indivíduo a optar por determinado curso. O ser humano realiza suas escolhas por meio de um determinante, que pode variar de acordo com duas teorias, sendo essas a Teoria da Ação Racional – TAR, e a Teoria do Comportamento Planejado – TCP. Na TAR o indivíduo leva em consideração todas as experiências vivenciadas pela sociedade que o rodeia, interpreta todas essas informações e após analisar faz a sua escolha. A escolha é feita de maneira racional e consciente e se torna eficaz quando há um controle volitivo (controle da própria vontade). A TCP veio posteriormente como uma forma mais completa da teoria anterior, esta não coordena o modo de agir apenas pelo comportamento, mas também depende do maior controle do mesmo (PINTO, 2007).

O comportamento pode ainda ser influenciado pelo costume e pelo controle. Algumas ações são programadas e devido ao costume o organismo consegue realizá-las sem pensar previamente, como por exemplo, dirigir ou escrever. Motivados pela repetição rotineira, esses hábitos acabam sendo realizados de modo automático. O controle de certas situações pode ficar comprometido devido a essa automatização. Além disso, o comportamento sofre influências da facilidade e da dificuldade na realização de determinadas atividades. A ação planejada pode sofrer influências normativas, comportamentais e das crenças de controle. Uma combinação

entre esses três fatores leva à formação das intenções comportamentais, que são responsáveis por diversas escolhas, inclusive a do curso superior (AIZEN e FISHBEIN, 2000).

A escolha da instituição de ensino sofre influência de diversos fatores. A qualidade de ensino e os professores que compõem o corpo docente estão entre os principais critérios que contribuem para a escolha. A tradição da instituição também faz parte desses fatores. Quanto a escolha do curso além da predileção pelas áreas onde o indivíduo apresenta maior aptidão, humanas ou exatas, a rentabilidade do mercado de trabalho, o número de vagas ofertadas, a localização da instituição ou do campus que ofertam o curso, o valor das mensalidades (a possibilidade de bolsa ou meia bolsa como auxílio por parte da instituição ou de programas do Ministério da Educação) também são determinantes (MARTINS, SERRALVO e JOÃO, 2014).

2.2 ENSINO SUPERIOR EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

O ensino superior em Ciências Contábeis e Atuariais surgiu em 1945, durante o governo de Juscelino Kubitschek, por meio do Decreto lei nº 7988 que passou a vigorar no dia 22 de setembro daquele mesmo ano. Havia na grade curricular disciplinas voltadas para o ensino contábil na área agrícola, industrial, bancária e perícia. O concluinte do curso, que tinha a duração de quatro anos, recebia o título de bacharel em Ciências Contábeis. Em 1951, por meio da lei nº 1401 o curso foi dividido em duas Ciências distintas, uma Contábeis e a outra Atuariais, passando cada um dos cursos para três anos de duração e realizando pequenas mudanças em sua grade curricular (PELEIAS ET.AL, 2007).

A partir do ano de 1960, diversas mudanças ocorreram no ensino superior devido a implementação da Lei nº 4024, conhecida como Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, levando à criação do Conselho Federal de Educação. Além disso, o início da utilização de livros norte-americanos, obras de Finney & Miller, durante as aulas, desencadeou no lançamento do primeiro livro nacional de introdução à contabilidade. Diversas resoluções surgiram na década de 1990 e início dos anos 2000. Essas resoluções determinaram a divisão do conteúdo aplicado nas aulas em três categorias de formação, sendo que a I seria humanística, a II profissional e a III complementar, assim como levaram a modificações e modernizações dos métodos de ensino aplicados a nível superior (PELEIAS *et.al*, 2007).

2.3 AS PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO

A contabilidade como profissão surgiu da necessidade do homem em controlar patrimônio, finanças e planejar futuras aquisições. Deste modo, o contador tem papel fundamental na gestão das informações que auxiliam na tomada de decisões administrativas. No Brasil, o curso de Ciências Contábeis teve o ponto alto de sua evolução no século XX, a partir do ano de 1902 (MARION, 2001).

“Os principais eventos que marcaram a evolução da Contabilidade no Brasil foram: a criação, em 1902, da Escola de Comércio Álvares Penteado com a adoção da Escola Européia de Contabilidade, destacando-se a italiana e a alemã; em 1946 a fundação da Faculdade de Economia e Administração da USP (FEA); e com o surgimento das multinacionais anglo-americanas, a escola americana adentra-se em nosso país; em 1976 a edição da Lei 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações e da Lei 6.385/76 criou a Comissão de Valores Mobiliários (CVM)” (PIMENTEL E SOUZA, 2012, p.4).

Desde então as universidades apresentam a proposta de criar profissionais da contabilidade que disponham de habilidades e conhecimentos específicos. Dentre tais habilidades podemos destacar a intelectual, a de se relacionar com pessoas e a de comunicação. Os conhecimentos dividem-se em organização e negócio, contábeis e de auditoria e também em conhecimentos gerais sobre a área de atuação (MARION, 2001).

Uma das funções aplicadas às faculdades do curso de Ciências Contábeis é a de se adequar para criar profissionais preparados para enfrentar o mercado de trabalho, cada vez mais exigente, criando assim uma comunicação harmônica entre o mercado e a instituição. Entretanto, tal função não vem sendo cumprida de maneira eficiente, já que o mercado vem se modernizando constantemente. Para solucionar tal situação seria necessário aperfeiçoamento e melhor preparo aos docentes, atualização do currículo e um método de ensino mais eficaz para a fase inicial do curso e posteriormente para a prática (FAHL e MANHANI, 2006).

“A elaboração de um novo currículo que atenda às novas exigências do mercado seria de grande relevância. Disciplinas como: gestão empresarial, marketing contábil, relações internacionais, planejamento estratégico,

contabilidade ambiental, comunicação e liderança, serão fundamentais para a formação desse novo profissional” (PIMENTEL E SOUZA, 2012, p. 5).

Aos concluintes do curso de Ciências Contábeis várias áreas estão disponíveis para atuação, sendo que a escolha destas são influenciadas por três fatores principais, sendo estes extrínsecos, intrínsecos e interpessoais. As influências extrínsecas são relacionadas ao mercado de trabalho, às vagas e à remuneração oferecidas. As intrínsecas são de âmbito individual, têm relação direta com o interesse cognitivo (de conhecimento) e a satisfação de trabalhar em determinada área. Já os fatores interpessoais incluem determinantes biológicos e psicológicos diretamente influenciados por familiares e amigos (SANTOS e ALMEIDA, 2016).

Algumas pesquisas vêm sendo realizadas com os estudantes do curso de Ciências Contábeis para analisar as perspectivas que estes têm em relação a profissão. O estudo de Gomes et. al (2013), demonstra que a maioria dos estudantes da área contábil pretendem trabalhar na área de auditoria ou lecionar, além disso estes ainda não sabem se irão realizar pós graduação e nem escolheram uma área específica. Já o estudo de Marques, Dias e Silva (2016), demonstrou que os acadêmicos possuem maior interesse profissional como o de perito ou auditor após a conclusão do curso, uma grande parte dos entrevistados afirmou a intenção de abrir o próprio negócio investindo em um escritório ou dando continuidade na mesma área profissional em já atua. Por fim o estudo de Panucci Filho (2011), confirmou que a escolha pela área contábil está diretamente ligada as perspectivas do mercado, já que os estudantes vêm uma possibilidade de estabilidade profissional.

2.4 MERCADO DE ATUAÇÃO

O mercado para a área contábil é bastante diversificado. Dentre as atuações mais escolhidas estão a de contador, a perícia, a auditoria e a docência. Ao contador cabe possuir conhecimentos aprofundados sobre o sistema tributário, assim como sobre as atividades e o mercado de atuação da empresa para a qual trabalha. Já o perito apresenta como principal função a investigação, baseada na análise de dados concretos, mantendo a postura e não permitindo ser manipulado. O auditor atua na criação de parecer para empresa, dando credibilidade ou não a esta, dependendo dos resultados obtidos, devendo manter o sigilo

profissional, ou seja, uma empresa não pode saber dos resultados obtidos por outra. O profissional que atua na área docente, ou seja, como professor, tem papel de extrema importância pois não apenas transmite seus conhecimentos, como também exemplifica situações com sua experiência e repassa aos seus alunos sua ética profissional (OTT, 2011).

Devido ao crescimento da evolução tecnológica as exigências profissionais vêm aumentando constantemente. Pesquisas revelam que existem dificuldades para os recém-formados na área, principalmente devido ao método de ensino utilizado nas universidades, em sua maioria teórica, deixando de lado a aplicação prática dos conhecimentos. Os entrevistados sugeriram como hipótese para resolução de tal problema a adequação da grade curricular do curso, com novos métodos de ensino aliados a prática de todo arsenal teórico que já vem sendo acumulado desde os primórdios do ensino. (COELHO, 2001)

Estudos demonstram que dentre todas as áreas de atuação, as atividades mais buscadas pelos profissionais foram as relacionadas a contabilidade, seguidas pelas de legislação fiscal e tributária. Esses mesmos estudos demonstraram que os estudantes do curso de Ciências Contábeis têm predileção por atuar na área de gestão empresarial, divergindo da opinião daqueles já formados. Outra diferença apresentada entre a opinião profissional e discente, enquanto os primeiros demonstram interesse significativo pela atuação em balanços e demonstrações, os segundos preferem auditoria e perícia, sendo que a área indicada por um grupo não agrada nem uma mínima parte do outro. (COELHO, 2001)

3. METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado por meio de análise e levantamento de dados de forma exploratória, qualitativa e quantitativa, buscando como fonte questionários aplicados para os alunos do curso de Ciências Contábeis de uma faculdade na cidade de Patos de Minas região do Alto Paranaíba, estado de Minas Gerais. Sendo que esta cidade possui, segundo levantamento realizado pelo IBGE em 2018, aproximadamente 150.833 habitantes. Foi selecionada uma amostra de apenas 41 participantes, que são os alunos correspondentes ao curso de Ciências Contábeis de uma das faculdades presentes na região.

A pesquisa exploratória pode ser definida de acordo com Theodorson e Theodorson (1970), como a técnica que utiliza de uma pequena amostra e por meio de perguntas específicas

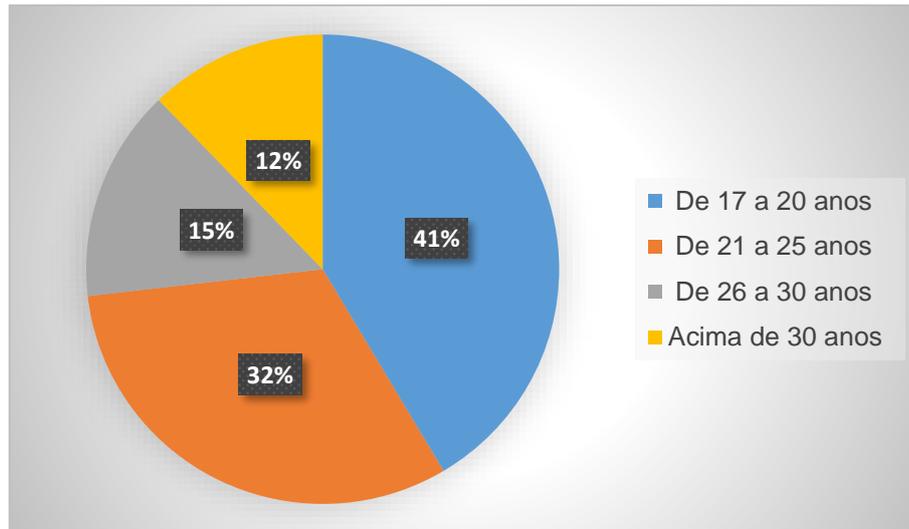
pretende responder a hipóteses levantadas a respeito de um determinado assunto específico. A Dois tipos de pesquisa podem ser utilizados para o levantamento de dados, sendo estas as formas quantitativas e qualitativas. Na forma quantitativa são coletados dados numéricos, por meio de uma amostra grande, as formas de coleta são inflexíveis, apresentando como principal forma as entrevistas, os resultados são objetivos e tem uma certeza predeterminada. Já as qualitativas apresentam dados narrativos, a amostra para coleta é pequena, as formas de coleta são flexíveis, variando de entrevistas a grupos de debate, os resultados são subjetivos e provisórios. Enquanto a primeira é largamente utilizada para obter opiniões de grupos ou de grande porcentagem de uma população, a segunda é utilizada mais amplamente para resultados individuais (GÜNTHER, 2006). Para que a dinâmica do fenômeno possa ser entendida é necessário que vários tipos de dados sejam coletados e analisados. Sendo assim, o pesquisador vai a campo para conhecer todo o fenômeno que está estudando, assim como todos aqueles que estão envolvidos neste e seus respectivos pontos de vista, e então analisa quais dados observados apresentam relevância para o estudo (GODOY, 1995).

Tais questionários foram aplicados para as turmas do curso de Ciências Contábeis de uma faculdade na região do Alto Paranaíba em Minas Gerais. O período de realização da pesquisa foi de Janeiro de 2018 a Julho de 2018.

4. ANÁLISE DE RESULTADOS

O questionário aplicado apresenta nove perguntas de múltipla escolha com objetivo de evidenciar a visão dos acadêmicos do curso sobre a área. Tais perguntas apresentavam como conteúdo questionamentos que incluíam a faixa etária dos entrevistados, as pretensões de emprego após conclusão do curso, área de atuação no mercado de trabalho atualmente, pretensão de realizar alguma pós-graduação, horas dedicadas a estudar e pesquisar materiais relacionados a área contábil, assim como o maior obstáculo encontrado ao ingressar no ensino superior. No total, 41 voluntários participaram da pesquisa.

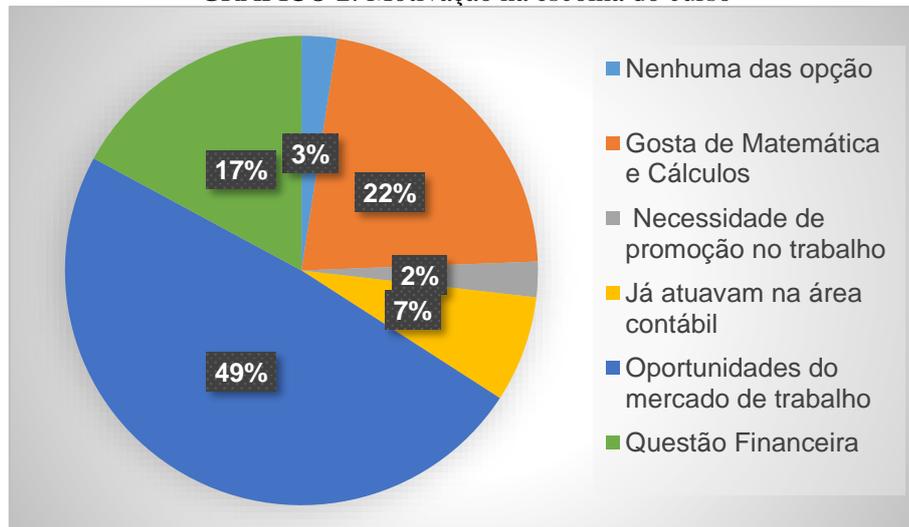
GRÁFICO 1: Idade dos entrevistados



FONTE: Elaborado pela autora da pesquisa

A primeira pergunta referia-se à idade dos participantes (Gráfico 1), apresentando como resultado que a maioria possuía entre 17 e 20 anos de idade, sendo a faixa etária de 21 a 25 anos a segunda mais prevalente. Gomes et. al (2013), realizaram um estudo similar no qual a faixa etária prevalentemente apresentada pelos estudantes foi de 18 a 22 anos de idade. Já o estudo realizado por Marques, Dias e Silva (2016), apresentava prevalência de estudantes acima de 23 anos.

GRÁFICO 2: Motivação na escolha do curso

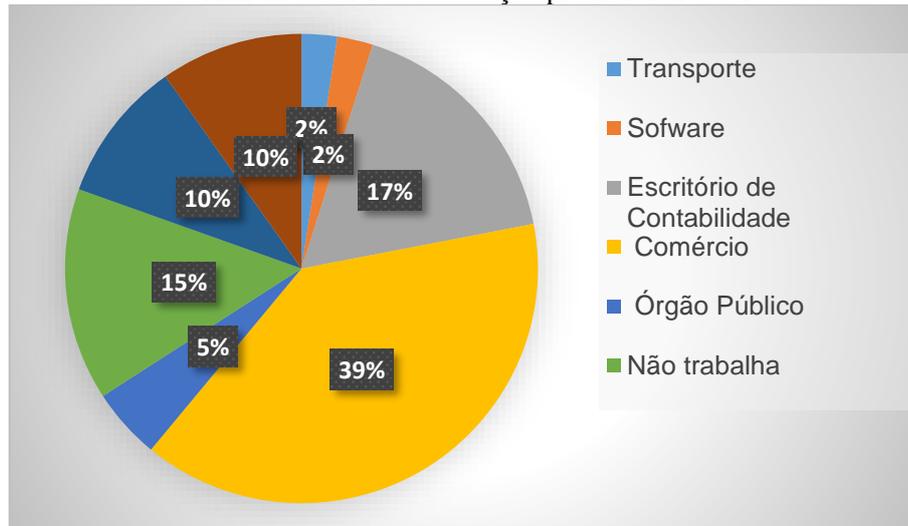


FONTE: Elaborado pela autora da pesquisa

A questão apresentava as motivações pelas quais o indivíduo escolheu cursar Ciências Contábeis (Gráfico 2), apresentando como opções: o gosto por cálculos e matemática; a questão financeira; a necessidade de promoção no trabalho; a atuação na área; as oportunidades no

mercado de trabalho; e nenhuma das opções citadas. Quase metade dos participantes escolheu a opção oportunidades no mercado de trabalho, sendo seguida por gostar de matemática ou cálculos e em seguida a questão financeira. Enquanto na literatura pesquisada, Gomes et. al (2013), apresentou como resposta prevalente a boa perspectiva do curso, sendo esta a resposta escolhida por mais de 40% dos entrevistados.

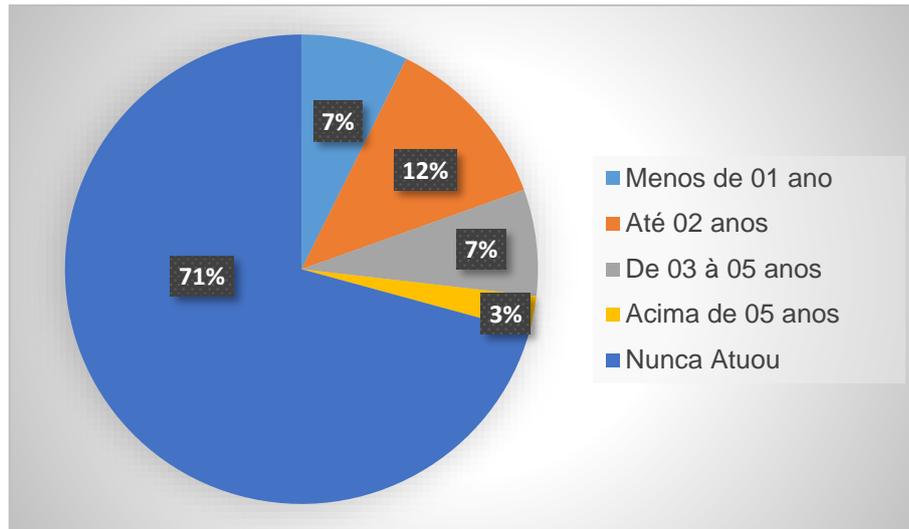
GRÁFICO 3: Área de atuação profissional atual



FONTE: Elaborado pela autora da pesquisa

A terceira questão se referia às áreas de atuação profissional de cada um atualmente (Gráfico 3), apresentando opções que variavam de escritórios de contabilidade, órgãos públicos, comércio, indústria e transporte, até autônomo ou não empregado atualmente. As opções mais encontradas foram primeiramente comércio, em segundo lugar escritório de contabilidade e em terceiro não trabalha. Já, o estudo realizado por Panucci Filho (2011) apresentou como principal área de atuação serviços e como segunda principal trabalho para o governo.

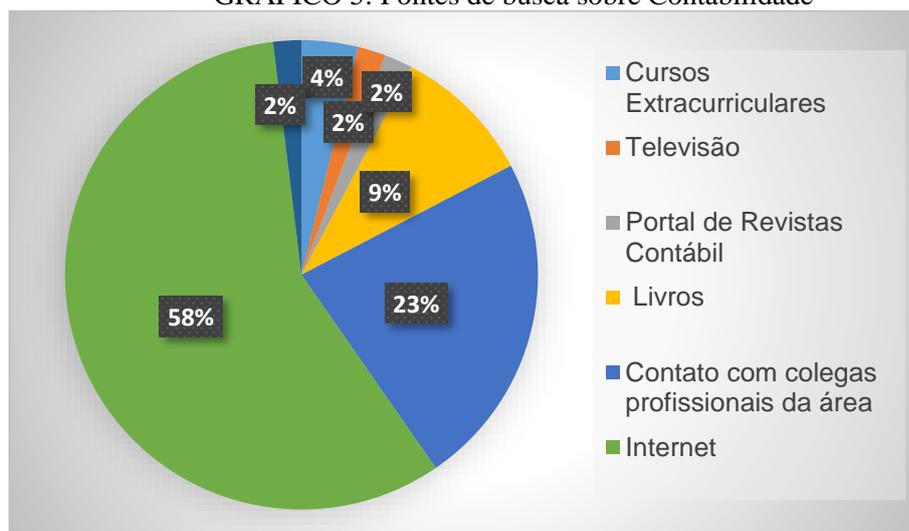
GRÁFICO 4: Tempo de atuação na área Contábil



FONTE: Elaborado pela autora da pesquisa

A questão seguinte abordava o tempo da atuação na área contábil (Gráfico 4), apresentando variáveis de menos de um ano até mais de cinco anos. Mais de 70% (setenta por cento) dos participantes afirmaram nunca terem atuado na área. Já os atuantes, a maioria já está atuando há menos de dois anos, semelhante aos resultados obtidos por Gomes et. al (2013), confirmam que a maioria dos entrevistados nunca atuou na área (mais de 57%), e os atuantes estão no máximo a cinco anos no mercado.

GRÁFICO 5: Fontes de busca sobre Contabilidade



FONTE: Elaborado pela autora da pesquisa

A pergunta seguinte apresentava as fontes de busca sobre informações na área contábil (Gráfico 5), variando de livros, internet, cursos extracurriculares, contato com profissionais,

revistas e outros. A maioria dos alunos respondeu buscar informações na internet, seguido de contato com profissionais da área e livros, mais uma vez estando de acordo com o que o autor Gomes et. al (2013), obteve como principal resposta a esse questionamento. Pois, para este autor supracitado, a principal fonte de busca dos entrevistados é a internet (resposta de metade dos entrevistados) e a segunda principal fonte é o contato com profissionais da área (mais de 25% dos entrevistados).

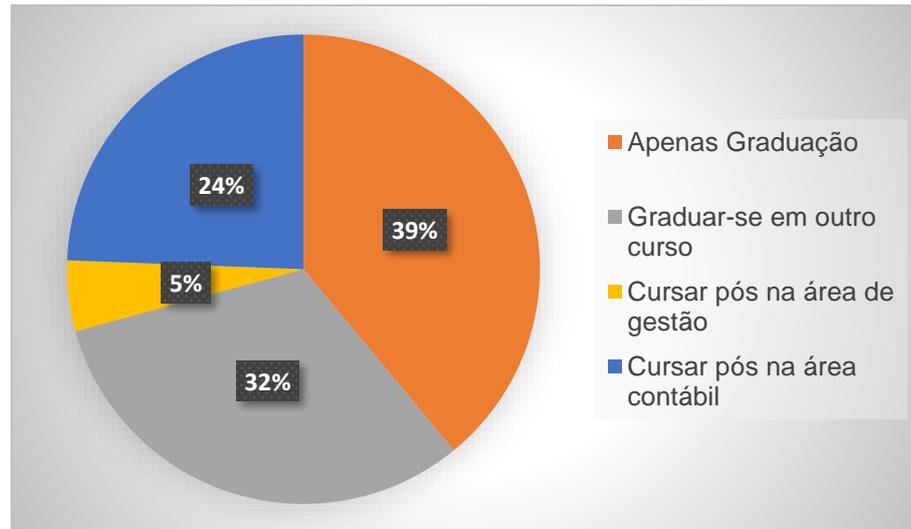
GRÁFICO 6: Ramo de atuação após se formar



FONTE: Elaborado pela autora da pesquisa

O questionamento seguinte referia-se à pretensão de atuação após formado (Gráfico 6). A opção mais frequente foi a atuação em órgão público, em seguida escritório contábil, e empatando em terceiro as opções empresário contábil e auditor interno/externo. Em sua pesquisa Gomes et. al (2013), apresentou como principal resposta a intenção de prestar concursos públicos na área, sendo esta a intenção apresentada por metade dos entrevistados. Já o estudo de Marques, Dias e Silva (2016), apresentou como prevalência o interesse de atuar em empresa privada, sendo essa a escolha de quase metade dos entrevistados.

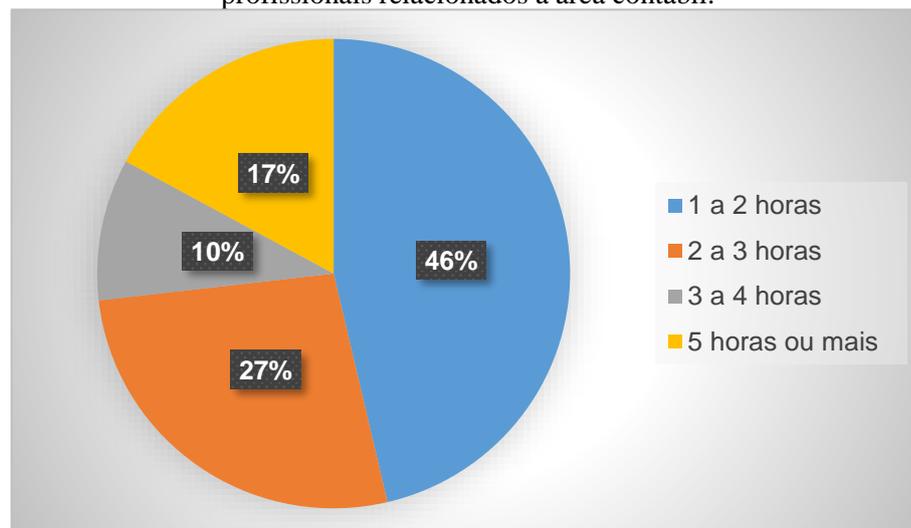
GRÁFICO 7: Projetos futuros na esfera acadêmica



FONTE: Elaborado pela da pesquisa autora

O futuro após a formatura foi abordado por meio do questionamento de quais seriam os projetos futuros (Gráfico 7). A maioria pretende cursar apenas a graduação, uma porcentagem pouco menor pretende cursar outra graduação e menos de vinte e cinco por cento pretende pós graduar-se na área contábil. Além disso, o mínimo pretende pós graduar-se na área da gestão. Em relação ao interesse em pós-graduação, em seu estudo Gomes et. al (2013), apresentou como principal resposta a dúvida em relação a esse questionamento, mais de 40% dos entrevistados não sabem se irão se pós graduar.

GRÁFICO 8: Tempo dedicado semanalmente para estudar as matérias do curso ou temas profissionais relacionados a área contábil.

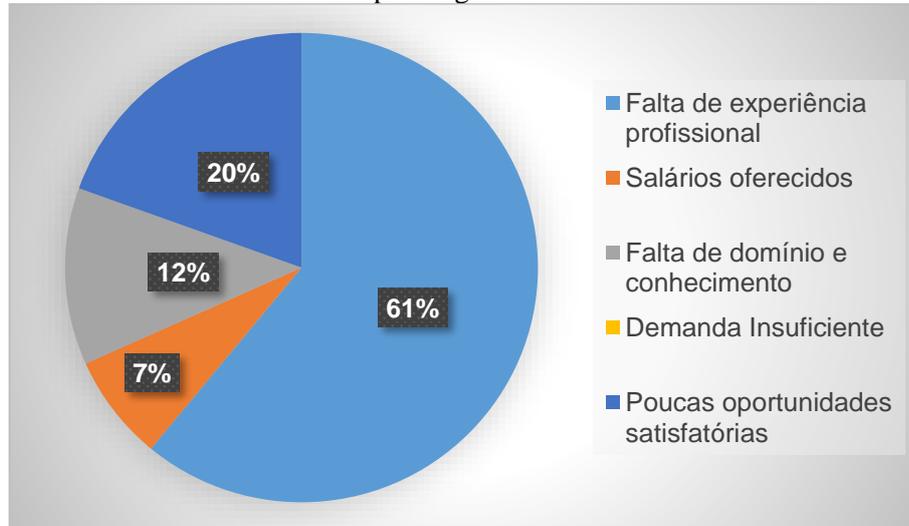


FONTE: Elaborado pela autora da pesquisa

O total de horas semanais dedicadas aos estudos foi tema abordado por meio do questionamento de quanto tempo é destinado para estudar as matérias do curso ou temas

profissionais da área contábil (Gráfico 8). A maioria dos estudantes, mais de 45% (quarenta e cinco por cento), afirmou dedicar de uma a duas horas semanais. A segunda resposta mais obtida foi a dedicação de duas a três horas semanais. Aproximadamente 17% (dezessete por cento) afirmou estudar cinco horas ou mais por semana. E a resposta menos obtida correspondia ao tempo de três ou quatro horas de estudo semanal.

GRÁFICO 9: Maior obstáculo para ingressar no mercado de trabalho contábil



Fonte: Elaborado pela autora da pesquisa

Em relação às perspectivas do mercado de trabalho foi realizado o questionamento de qual maior obstáculo para ingressar no mercado de trabalho contábil (Gráfico 9). Mais da metade dos participantes afirmaram que o principal obstáculo é a falta de experiência profissional. Aproximadamente 20% (vinte por cento) dos alunos considera que as poucas oportunidades satisfatórias seriam a principal dificuldade. A terceira resposta mais obtida refere-se à falta de domínio e conhecimento na área. Por fim, foram considerados como obstáculo os salários oferecidos. Vale ressaltar que a opção demanda insuficiente não foi escolhida por nenhum estudante.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No momento da escolha do curso alguns determinantes possuem influência, como por exemplo, a predileção ou aptidão pela área, a disponibilidade de vagas no mercado de trabalho e os gastos empregados para realizar determinada graduação (MARTINS, SERRALVO e JOÃO, 2014). Especificamente o curso de Ciências Contábeis, apresenta como necessidade que as instituições de ensino adequem suas grades curriculares para melhor preparar os futuros profissionais para enfrentar o mercado de trabalho. Tal mercado, oferece diversas vagas para a área contábil, porém, apresenta-se cada vez mais exigente, devido aos avanços constantes na atualidade. Deste modo, podemos observar que as instituições necessitam de um maior número de aulas práticas e, atualização de alguns conteúdos para se adequar às exigências apresentadas para as vagas de trabalho ofertadas (FAHL e MANHANI, 2006).

Por meio dessa pesquisa chegou-se ao resultado que a maioria dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma faculdade da região do Alto Paranaíba de Minas Gerais possui entre dezessete e vinte anos de idade e a escolha do curso foi motivada pela visão de oportunidades no mercado de trabalho. A justificativa pela escolha da área pode ser compreendida pelas respostas seguintes, nas quais a maior parte afirmou que trabalha no comércio, nunca atuou na área contábil e busca maiores informações a respeito desta pela internet. Deste modo, buscam melhores oportunidades de emprego, observando que na maioria dos concursos divulgados nas mídias há vagas para formados em Ciências Contábeis. Além disso, o emprego com maior pretensão pelos participantes foi em órgão público, motivo pelo qual podemos supor que estes mesmos pretendem apenas concluir a graduação atual, não visando pós-graduações nem outras graduações, já que tendem a se preparar apenas para concursos.

A maioria dos estudantes diz dedicar-se ao estudo das matérias do curso ou a pesquisas na área contábil de uma a duas horas por semana e como a maioria deles não trabalha na área informaram que consideram a falta de experiência sua maior dificuldade para ingressar no mercado de trabalho. Sugere-se como pesquisas futuras o estudo de casos de outros cursos, outras instituições de ensino, como também uma pesquisa teórica empírica.

REFERÊNCIAS

- AJZEN, I. FISHBEIN, M. Attitudes and the Attitude–Behavior Relation: Reasoned and Automatic Processes. **European Review of Social Psychology**. v. 11, n.1, 2000.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Patos de Minas**. 2018. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/patos-de-minas/panorama>>. Acesso em: 20 nov. 2018.
- COELHO, C. U. F. Uma análise do ensino superior de contabilidade e do mercado de trabalho no município do Rio de Janeiro. **Revista Atena**, v. 4, n. 11, 2001.
- FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes P. de Souza. As Perspectivas do profissional contábil e o ensino de Contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, FUNADESP, v.10, n.12, 2006.
- GODOY, Arilda Schmidt. Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-29, 1995.
- GOMES, Lucivone Pereira et al. Perspectivas dos acadêmicos iniciantes e concluintes do curso de Ciências Contábeis em relação à profissão contábil UNEMAT – Campus Tangará da Serra-MT. **Revista Unemat de Contabilidade**, Campo Grande, v. 2, n. 3, p.211-226, jan. 2013.
- GÜNTHER, Hartmut. Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a Questão?. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 22, n. 2, p.201-210, 2006.
- MARION, José Carlos. **O Ensino da Contabilidade**, 2 ed. São Paulo:Atlas, 2001
- MARQUES, Vagner Antônio; DIAS, Keli Cristina Meireles; SILVA, Lilian Karolina Correia da. Expectativas profissionais dos estudantes de Ciências Contábeis em uma universidade de Minas Gerais. **Percursos Acadêmicos**, Belo Horizonte, v. 6, n. 11, p.107-127, jan. 2016.
- MARTINS, Erika Camila Buzo; SERRALVO, Francisco Antônio; JOÃO, Belmiro do Nascimento. Teoria do Comportamento Planejado: Uma aplicação no mercado educacional superior. **Gestão & Regionalidade**, São Paulo, v. 30, n. 88, p.107-122, 2014.
- PANUCCI FILHO, Laurindo. Perspectivas profissionais dos estudantes de Ciências Contábeis. **Ciências Sociais em Perspectiva**, São Paulo, v. 19, n. 10, p.113-131, jul. 2011.
- PELEIAS, Ivam Ricardo et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças - USP**, São Paulo, v. 1, n. 1, p.19-32, jul. 2007.
- PIMENTEL, L. M.; SOUZA, M. A. O ensino da contabilidade e as perspectivas da profissão na atualidade: ênfase no profissional contábil que leciona em curso universitário. **E-civitas Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais**, UNIBH, Belo Horizonte, vol. V, n. 1, jul. 2012.

PINTO, Marcelo de Rezende. A Teoria do Comportamento Planejado (TCP) e o Índice de Disposição de Adoção de Produtos e Serviços Baseados em Tecnologia (TRD): Uma Interface Possível? **Revista Gestão & Tecnologia**, Pedro Leopoldo, v. 7, n. 2, p.1-13, 2007.

SANTOS, Edicreia Andrade dos; ALMEIDA, Lauro Brito de. Seguir ou não carreira na área de contabilidade: um estudo sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado. **Revista Cont. Fin. USP**, São Paulo, v. 29, n. 76, p.114-128, jan. 2016.

OTT, Ernani et al. Relevância dos conhecimentos, habilidades e métodos instrucionais na perspectiva de estudantes e profissionais da área contábil: estudo comparativo internacional. **Revista Cont. Fin. USP**, São Paulo, v. 22, n. 57, p.338-356, dez. 2011.

THEODORSON, George; THEODORSON, Anchilles. **A modern dictionary of sociology**. London, Methuen, 1970.

ANEXO I

Questionário sobre a Visão Futura dos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis de uma Faculdade da região do Alto Paranaíba em Minas Gerais.

Este questionário é parte de uma pesquisa exploratória e quantitativa. Os resultados serão utilizados em Trabalho de Conclusão de curso desenvolvido pela aluna Amanda Andrade. Desde já agradeço a sua colaboração.

1. Idade

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> De 17 a 20 anos | <input type="checkbox"/> De 21 a 25 anos |
| <input type="checkbox"/> De 26 a 30 anos | <input type="checkbox"/> Acima de 30 anos |

2. Qual a motivação de optar pelo curso de Ciências Contábeis?

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Pouca Concorrência no Vestibular | <input type="checkbox"/> Gosta de Matemática e Cálculos |
| <input type="checkbox"/> Necessidade de promoção no trabalho | <input type="checkbox"/> Já atuavam na área contábil |
| <input type="checkbox"/> Oportunidades do mercado de trabalho | <input type="checkbox"/> Questão Financeira |

3. Em que área você trabalham atualmente:

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Escritório de Contabilidade | <input type="checkbox"/> Comércio |
| <input type="checkbox"/> Órgão Público | <input type="checkbox"/> Não trabalha |
| <input type="checkbox"/> Independente (Autônomo) | <input type="checkbox"/> Indústria |

4. Há quanto tempo você atua na área contábil?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Menos de 01 ano | <input type="checkbox"/> Até 02 anos |
| <input type="checkbox"/> De 03 à 05 anos | <input type="checkbox"/> Acima de 05 anos |
| <input type="checkbox"/> Nunca Atuou | |

5. Onde você busca conhecimento a respeito da área contábil?

- | | |
|--|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Cursos Extracurriculares | <input type="checkbox"/> Televisão |
| <input type="checkbox"/> Jornal Escrito | <input type="checkbox"/> Rádio |
| <input type="checkbox"/> Portal de Revistas Contábil | <input type="checkbox"/> Livros |
| <input type="checkbox"/> Contato com colegas profissionais da área | <input type="checkbox"/> Internet |
| <input type="checkbox"/> Outros. Quais? | |

6. Qual ramo planeja atuar depois de formado?

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Órgão Público | <input type="checkbox"/> Auditor interno/ externo |
| <input type="checkbox"/> Empresário Contábil | <input type="checkbox"/> Contador de Custos |
| <input type="checkbox"/> Contador Gerencial | <input type="checkbox"/> Professor/ Pesquisador |
| <input type="checkbox"/> Autônomo | <input type="checkbox"/> Escritório Contábil |
| <input type="checkbox"/> Perito Contábil | <input type="checkbox"/> Consultor |
| <input type="checkbox"/> Analista Financeiro | <input type="checkbox"/> Gestor de Controladoria |

7. Quais são seus projetos futuramente na esfera acadêmica?

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> Apenas Graduação | <input type="checkbox"/> Graduar-se em outro curso |
| <input type="checkbox"/> cursar pós na área de gestão | <input type="checkbox"/> cursar pós na área contábil |
| <input type="checkbox"/> cursar pós em outra área – Qual? | |

8. Quanto tempo você dedica semanalmente para estudar as matérias do curso ou temas profissionais relacionados a área contábil.

- 1 a 2 horas 2 a 3 horas 3 a 4 horas 5 horas ou mais

9. Qual maior obstáculo para ingressar no mercado de trabalho contábil

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> Falta de experiência profissional | <input type="checkbox"/> Salários oferecidos |
| <input type="checkbox"/> Falta de domínio e conhecimento | <input type="checkbox"/> Demanda Insuficiente |
| <input type="checkbox"/> Poucas oportunidades satisfatórias | <input type="checkbox"/> Outros |